



Universidade Federal
de Santa Catarina

REFLEXÕES SOBRE PAULO FREIRE E O ENSINO DE ODONTOLOGIA

**Autores: Dda. Grasiela Garrett da Silva – grasielas@yahoo.com
(UFSC -Bolsista CAPES – Edital ProEnsino na Saúde)**

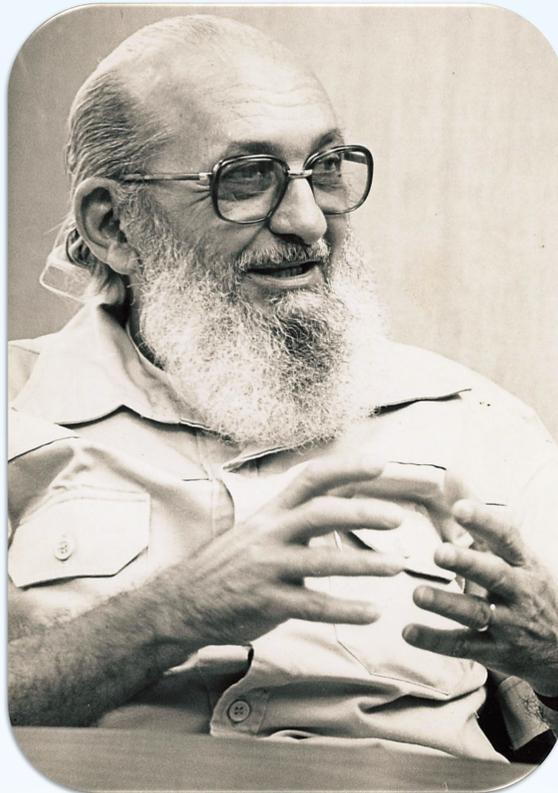


**Profª Drª Daniela Lemos Carcereri - daniela_carcereri@hotmail.com
(UFSC - Bolsista PosDoc CNPQ)**

Formar profissionais de saúde críticos e reflexivos é um desafio na educação do ensino superior, pois transcende a transmissão de conhecimentos.

Em virtude disto, os pressupostos da Educação Freiriana são fundamentais na condução de processos de ensino-aprendizagem libertadores e de construção compartilhada de conhecimento.

É necessário refletir sobre os pressupostos Freirianos e a tendência educativa libertadora no ensino da Odontologia, a fim de formar um profissional crítico reflexivo sensível a realidade que trabalhará.



Neste sentido, dentre as tendências educativas, a tendência libertadora ou problematizadora, originada na Educação Popular, ancora-se na educação crítica e reflexiva, estimulando a transformação do ser humano como sujeito ativo em sua realidade, e permitindo que o aluno participe de seu processo educativo e formativo.

A atuação do aluno como co-participante deste processo e do professor como facilitador proporciona avanços significativos no profissional de saúde formado. Especialmente no ensino da Odontologia, onde as disciplinas constantes no projeto político pedagógico por vezes não estimulam a autonomia e a problematização desejáveis na tendência educativa libertadora.

Este processo crítico e reflexivo é imprescindível quando se trabalha na formação de profissionais de saúde voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Político Pedagógico do curso.

O ideal é a relação horizontal entre professor e aluno e construção conjunta de conhecimento e aprendizado através de grupos de discussão e métodos dialógicos para refletir sobre situações vivenciadas pelos alunos.